

Boletim AEAMESP

Visite nosso site

Número 303 - DE 12 A 30 DE SETEMBRO DE 2015

CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES - I

Conselho das Cidades aprova resoluções, recomendando que governo federal amplie apoio técnico e recursos para sistemas metroferroviários

CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES - II

Enviada para a Casa Civil minuta de portaria sobre criação de grupo interministerial para rever preços da energia para sistemas metroferroviários

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015 - I

Em entrevista durante a 21ª Semana, presidente da Companhia do Metropolitano fala sobre os desafios para avançar com rede metroferroviária

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015 - II

Dirigente do Consórcio Move São Paulo concede entrevista sobre as perspectivas da Linha 6 - Laranja do sistema metrorviário paulistano

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015 - III

Uma entrevista do presidente da Companhia de Transportes do Estado da Bahia, José Eduardo Ribeiro Copello sobre o sistema metrorviário de Salvador

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015 - IV

Rodolfo Torres, do BNDES, fala sobre investimentos necessários em mobilidade urbana nas maiores regiões metropolitanas

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015 - V

Website destaca fala do presidente do SINAENCO, engenheiro José Roberto Bernasconi, na 21ª Semana. Veja também uma vídeo-entrevista do dirigente.

INVESTIMENTOS

Na AEAMESP, FINEP mostra instrumentos de apoio reembolsáveis para financiar com condições especiais projetos inovadores de empresas de transportes, logística, mobilidade urbana, engenharia e serviços

MEIO AMBIENTE

AEAMESP apoiou a 14ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas, que aprovou moção a ser levada à Conferência do Clima de Paris, em dezembro

NA IMPRENSA

'Pela engenharia; a favor do Brasil' é o título de recente artigo publicado por Frederico Bussinger no portal Portogente

NA IMPRENSA

Jornal O Estado de S. Paulo destaca dom Pedro II como 'o imperador das grandes obras'

ESPORTE

Carlos Raul vence a sexta etapa, mas Zizo mantém a liderança geral do 14º Desafio de Kart entre Amigos da AEAMESP

CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES - I

Conselho das Cidades aprova resoluções, recomendando que governo federal amplie apoio técnico e recursos para sistemas metroferroviários

O Conselho Nacional das Cidades aprovou na sexta-feira, 18 de setembro de 2015, duas resoluções com recomendações ao governo federal as quais interessam diretamente ao setor metroferroviário e aos gestores de mobilidade de diversos pontos do País, pois, uma vez acatadas, permitirão maior apoio técnico e mais recursos financeiros para sistemas metroferroviários em vários Estados.

A informação foi prestada pelo presidente da AEAMESP, engenheiro Emiliano Afonso, ao regressar de Brasília, onde participou, de 16 a 18 de setembro de 2015, da 46ª Reunião do Conselho Nacional das Cidades e da reunião do Comitê Técnico de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana, vinculado ao Conselho.

Os estudos que deram base à formulação das duas propostas de resolução foram desenvolvidos pelo Sub Grupo CBTU/Trensurb, instituído no âmbito do Comitê Técnico e coordenado por Emiliano Afonso. Desde o final de 2014, o Sub Grupo CBTU/Trensurb vem discutindo diferentes aspectos do papel da União diante do transporte urbano e metropolitano de passageiros sobre trilhos no País, incluindo questões como a observância da Política Nacional de Mobilidade Urbana e a aplicação da lei de descentralização dos sistemas metroferroviários federais.

MAIOR ATUAÇÃO DAS COMPANHIA FEDERAIS

Uma das duas resoluções recentemente aprovadas recomenda ao Ministério das Cidades a elaboração de Medida Provisória ou Projeto de Lei alterando o artigo 3º § 6º da Lei nº 8.693/1993 – que dispõe sobre a descentralização dos serviços de transporte ferroviário coletivo de passageiros, urbano e suburbano, da União para os Estados e Municípios –, ampliando o escopo de atuação da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) e da Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (TRENSURB)

Com a alteração, as duas companhias, vinculadas à Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, do Ministério das Cidades, poderão atuar na "articulação, implantação, desenvolvimento e fomento de sistemas metroferroviários, visando oferecer soluções de transporte sobre trilhos para os centros urbanos, em articulação com o Ministério das Cidades e com os Estados e Municípios".

A resolução recomenda ainda que o governo federal busque revogar o artigo 104 da Lei nº 10.233/2001 (que trata da reestruturação dos transportes aquaviário e terrestre no País), impedindo que as duas companhias sejam extintas se todo o sistema metroferroviário hoje administrado pelo governo federal vier a ser transferido para Estados e ou Municípios.

Pontos da argumentação. Nas considerações, a resolução sustenta ser necessário consolidar uma política nacional para "transportes terrestres regionais, metropolitâneos e urbanos de passageiros compatíveis e divididos em questões institucionais e políticas de financiamento do setor". E assinala que o papel de coordenador de uma política desse tipo já foi exercido pela Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes (EBTU) até 1990, ano em que foi extinta, criando "um vácuo que não mais foi preenchido na estrutura federal".

O texto sustenta que o processo de descentralização dos sistemas de trens urbanos operados pela CBTU e TRENSURB para os poderes locais deve ser ajustado ao modelo de descentralização atualmente adotado, "de modo que proporcione o desenvolvimento das cidades e ofereça aos usuários um serviço acessível, frequente e de qualidade, sem olvidar o seu planejamento, gestão e financiamento".

O documento realça "a importância da matéria no contexto das cidades e a urgência na alteração do modelo de descentralização dos sistemas de trens urbanos, bem como a adequação institucional da CBTU e da TRENSURB".

A resolução informa que a TRENSURB já possui, em seu estatuto, a previsão de colaboração técnica e desenvolvimento de estudos e projetos. E que a alteração institucional proposta permitirá à CBTU atuar no apoio a novos projetos, em articulação com as esferas de governo, com o setor privado e organizações governamentais, objetivando ao acesso aos serviços de transporte metroferroviário e ferroviário urbano e suburbano de passageiros e à mobilidade urbana nas cidades brasileiras, de acordo com a Política Nacional de Mobilidade Urbana (Lei 12.587/12).

RECURSOS FINANCEIROS PARA OS SISTEMAS

A outra resolução recomenda aos ministérios das Cidades, do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda "garantam recursos e investimentos permanentes para planejamento, manutenção, operação e expansão dos sistemas de trens urbanos operados pela CBTU e TRENSURB" (...) e "do sistema metroferroviário brasileiro, com a participação dos demais entes federados".

O texto aprovado recomenda ainda ao Ministério das Cidades "o desenvolvimento de ações que permitam constituir cidades mais eficientes e humanas, sob a ótica de que o transporte coletivo de passageiros é um serviço público essencial, que deve ser tratado como insumo do processo produtivo, conferindo-lhe eficiência".

Em suas considerações, o texto dessa resolução salienta que, com a criação do Ministério das Cidades, o governo federal inaugurou nova fase de atuação no segmento de transporte metroferroviário, "adequada às suas responsabilidades constitucionais e focada no atendimento às necessidades sociais geradas pelo processo de urbanização do país" e afirma que tal processo de urbanização "requer uma infraestrutura de transporte que possibilite a manutenção da qualidade de vida". Também destaca a necessidade de implantação de uma política que sirva de elo de ligação entre os diversos agentes do setor metroferroviário, buscando alcançar os "objetivos nacionais referentes à qualidade de vida e a eficiência econômica da produção de bens e serviços nas cidades".

O texto informa que a União, por intermédio da CBTU, é responsável pela operação e manutenção dos sistemas metroferroviários de Belo Horizonte, Recife, Maceió, João Pessoa e Natal, e, por intermédio da TRENSURB, responde pelo sistema de trens urbanos de Porto Alegre. E sublinha que essas duas companhias prestam "serviços essenciais às localidades onde operam, privilegiando a mobilidade e o bem estar da população", mas que tais sistemas "não têm sido contemplados com recursos para pleno atendimento às populações (...) em face do entendimento de que serão transferidos às respectivas localidades".

A resolução explica que o modelo de descentralização estabelecido foi o de cisão com incorporação, e que os governos locais devem se manifestar previamente quanto a aceitação das ações de propriedade da União, e assinala que transcorridos 22 anos desde a Lei 8.693/1993, somente quatro sistemas foram aceitos e transferidos aos entes federados: os de São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Bahia, e que somente no caso de São Paulo, operado pela CPTM, empresa do governo estadual, houve evoluções expressivas quanto a qualidade e a oferta do serviço – um forte argumento em favor da manutenção da presença do governo federal no apoio aos sistemas.

O texto frisa ainda a precariedade hoje observada nos sistemas federais e realça a necessidade de investimentos para recuperação, manutenção e expansão, aspectos que "demonstram a obrigação do governo federal em assumir sua responsabilidade de investir nos sistemas metroferroviários, propiciando a melhoria no atendimento às necessidades de mobilidade da população".

Início

CONSELHO NACIONAL DAS CIDADES - II

Enviada para a Casa Civil minuta de portaria sobre criação de grupo interministerial para rever preços da energia para sistemas metroferroviários

Depois de período de exame no Ministério das Cidades, seguiu para a Casa Civil da Presidência da República a minuta de uma portaria visando à instituição de um grupo de trabalho interministerial para "avaliar e propor medidas para tratamento tarifário adequado de custos, com base nas diretrizes de governo, entre concessões de serviços públicos de distribuição de energia elétrica e transporte público por meio de tração elétrica".

A minuta é consequência direta de resolução do Conselho das Cidades aprovada em dezembro de 2014, recomendando o reexame da política de preços para a energia utilizada na tração dos sistemas metroferroviário; essa resolução elaborada com participação do Sub Grupo CBTU/Trensurb.

Instituído no âmbito do Comitê Técnico de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana e coordenado pelo presidente da AEAMESP, engenheiro Emiliano Afonso, o Sub Grupo CBTU/Trensurb vem discutindo diferentes aspectos do papel da União diante do transporte urbano e metropolitano de passageiros sobre trilhos no País, incluindo questões como a observância da Política Nacional de Mobilidade Urbana e a aplicação da lei de descentralização dos sistemas metroferroviários.

Incumbência, estruturação e prazos. De acordo com o texto da minuta, o grupo terá a incumbência de avaliar e propor "medidas para tratamento tarifário adequado, objetivando elidir os impactos da Resolução nº 414, da ANEEL, no custo de vida para as populações, inclusive propondo medidas de desoneração do transporte público e realizando, se necessário, audiências públicas, prévias, conduzidas em conjunto com as agências reguladoras competentes".

O grupo de trabalho deverá reunir representantes da própria Casa Civil, e dos ministérios de Minas e Energia, das Cidades, da Fazenda e do Planejamento, Orçamento e Gestão, e também da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre – TRENSURB, e do Conselho Nacional das Cidades. O representante titular da Casa Civil da Presidência da República será o Coordenador do grupo de trabalho interministerial; a Casa Civil também se encarregará do apoio administrativo e dos meios necessários à execução dos trabalhos.

Poderão ser convidados representantes de outros órgãos ou entidades, públicas ou privadas, incluindo outros membros do Conselho das Cidades, bem como especialistas de notório saber para participar das reuniões. As atividades deverão estar concluídas em dez meses, a contar da data de instalação do grupo interministerial.

Veja matéria do Boletim AEAMESP sobre a resolução aprovada em dezembro de 2014

Início

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015 - I

Em entrevista durante a 21ª Semana, presidente da Companhia do Metropolitano fala sobre os desafios para avançar com rede metroferroviária

Recentemente empossado como diretor-presidente da Companhia do Metropolitano de São Paulo, Paulo Menezes Figueiredo, participou da 21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, promovida pela AEAMESP, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, no período de 8 a 11 de setembro de 2015, paralelamente à exposição de produtos e serviços METRO FERRER EXPO 2015. **Videoentrevista.** Na ocasião, ele concedeu entrevista ao Canal Mova-se, abordando o tema dos desafios para a expansão da rede do Metrô de São Paulo. O presidente reconheceu que há obras cujos cronogramas foram revisados, mas destacou aquelas que estão com seu cronograma preservado. **Accesse o link abaixo e veja a entrevista**

Veja a entrevista com o presidente do Metrô-SP, Paulo Menezes Figueiredo

Início

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015 - II

Dirigente do Consórcio Move São Paulo concede entrevista sobre as perspectivas da Linha 6 - Laranja do sistema metrorviário paulistano

A 21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária contou com a presença de Jaime Zamlung, gerente de Engenharia e Projetos do Move São Paulo, consórcio concessionário da Linha 6 – Laranja do sistema metrorviário paulistano, que deverá entrar em operação em 2020. Na ocasião, ele destacou que essa linha terá 15,3 km e 15 estações – três das quais permitindo integração com outras linhas da rede metroferroviária, além de estações integradas com terminais de ônibus – e operará com 22 trens com seis carros cada um, num total de 132 carros, atendendo a 633 mil passageiros por dia. Estima-se a redução do tempo de viagem de 110 minutos (uma hora e cinquenta minutos) para 23 minutos. **Videoentrevista** O Canal Mova-se entrevistou Jaime Zamlung e divulgou o material, que pode ser visto a partir do link abaixo.

Veja a entrevista de Jaime Zamlung ao Canal Mova-se

Início

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015 - III

Uma entrevista do presidente da Companhia de Transportes do Estado da Bahia, José Eduardo Ribeiro Copello sobre o sistema metrorviário de Salvador

O presidente da Companhia de Transportes do Estado da Bahia, José Eduardo Ribeiro Copello, concedeu entrevista ao Canal Mova-se, logo após ter participado como conferencista na 21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, quando apresentou o Sistema Metroviário Salvador/Lauro de Freitas, já parcialmente implantado e em operação. O sistema metroferroviário bicoferroviário terá duas linhas, totalizando 41,5 km de extensão e 22 estações, todas dotadas de bicicletário. A cidade também vive a perspectiva da implantação do sistema de VLT no eixo hoje ocupado pelo trem suburbano.

Veja a entrevista com José Eduardo Ribeiro Copello

Início

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015 - IV

Rodolfo Torres, do BNDES, fala sobre investimentos necessários em mobilidade urbana nas maiores regiões metropolitanas

Em vídeo-entrevista ao Canal Mova-se, concedida logo após exposição realizada durante a 21ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, Rodolfo Torres, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) falou sobre um estudo desse banco a respeito do volume de investimento necessário para melhorar a mobilidade urbana nas 15 maiores regiões metropolitanas do País nos próximos anos.

Veja a entrevista de Rodolfo Torres

Início

21ª SEMANA DE TECNOLOGIA E METROFERR 2015 - V

Website destaca fala do presidente do SINAENCO, engenheiro José Roberto Bernasconi, na 21ª Semana. Veja também uma vídeo-entrevista do dirigente.

Com a matéria intitulada *O necessário avanço do transporte sobre trilhos*, o portal do Sindicato de Engenharia e da Arquitetura (SINAENCO) retrata a participação de seu presidente nacional, engenheiro José Roberto Bernasconi, em uma das sessões principais da 21ª Semana de Tecnologia Metro Ferrovária, realizada no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, no período de 8 a 11 de setembro de 2015, paralelamente à exposição de produtos e serviços METROFER EXPO 2015. **Video-entrevista** Veja também vídeo-entrevista concedida por Bernasconi ao Canal Mova-se.

Veja a notícia publicada pelo portal do SINAENCO

Veja a entrevista feita pelo Canal Mova-se

Início

INVESTIMENTOS

Na AEAMESP, FINEP mostra instrumentos de apoio reembolsáveis para financiar com condições especiais projetos inovadores de empresas de transportes, logística, mobilidade urbana, engenharia e serviços

No dia 22 de outubro de 2015, das 16h às 18h, a AEAMESP promoverá no auditorio de sua sede, localizada na Rua do Paraíso, 67, sala 23, próximo à estação Paraíso do Metrô, em São Paulo, uma apresentação gratuita a respeito da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, do Ministério da Ciência e Tecnologia, uma empresa pública que apoia inovação em todos os setores da economia.

A apresentação abordará a forma de atuação da FINEP, com ênfase nos instrumentos de apoio reembolsáveis, que financiam projetos inovadores de empresas de transportes, logística, mobilidade urbana, engenharia e serviços com condições especiais. **Confirmação de presença.** A organização solicita aos interessados que confirmem presença pelo e-mail eventos@aeamesp.org.br.

Início

MEIO AMBIENTE

AEAMESP apoiou a 14ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas, que aprovou moção a ser levada à Conferência do Clima de Paris, em dezembro

A AEAMESP foi uma das entidades parceiras que contribuíram para a realização da 14ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas, realizada no dia 22 de setembro de 2015, na sede da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas – APCD e que teve como tema *Água e Energia: crise e superação sustentável*.

O encontro teve mais de dois mil participantes e contou com a presença de autoridades estaduais, municipais, representantes de federações e associações, entre outras. No final do encontro foi aprovada uma moção coletiva que será entregue à principal autoridade global em meio ambiente, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (ONU/PNUMA) durante a Conferência do Clima em Paris (COP 21), a ser realizada em dezembro de 2015.

A COP 21 terá como meta principal o estabelecimento de um novo tratado entre países com o objetivo de minimizar a emissão de gases de efeito estufa, diminuindo o aquecimento global e em consequência limitar o aumento da temperatura global em 2oC até 2100. Espera-se que a Conferência de Paris resulte em novo acordo climático para conter o aquecimento global, compromisso que deverá substituir o Protocolo de Kyoto que expirou em 2012 mas foi estendido até que se chegue a uma nova resolução. **Portador.** O portador da moção será o vereador paulistano Gilberto Natalini, organizador da 14ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas e representante da Câmara Municipal de São Paulo da COP 21.

Programação. A programação da 14ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas foi aberta com uma Palestra Magna, proferida pelo médico Eduardo Jorge, que abordou o tema *Clima 2015* e teve também duas mesas de discussão. A primeira delas, com o tema *Água: os desafios e as aprendizagens para preservação deste recurso natural*, contou com a participação do diretor-presidente da Sabesp, Jerson Kelman, e da diretora executiva da Associação Águas Claras do Rio Pinheiros, Stela Goldenstein. A segunda mesa discutiu *As oportunidades de desenvolver a eficiência energética e uma matriz limpa e renovável* e teve como participantes o professor José Goldemberg, presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e o gerente de Biotricidade da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), Zilmir José de Souza.

Veja a matéria publicada no hotsite da 4ª Conferência de Produção Mais Limpa e Mudanças Climáticas

Início

NA IMPRENSA

'Pela engenharia; a favor do Brasil' é o título de recente artigo publicado por Frederico Bussinger no portal Portogente

O engenheiro e consultor Frederico Bussinger publicou no dia 14 de setembro de 2015, no portal Portogente, o artigo intitulado *Pela Engenharia; a Favor do Brasil*, em que faz uma reflexão sobre o manifesto com o mesmo título lançado no Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro, em agosto por quase quarenta das mais significativas entidades da área de Engenharia do País e também por um conjunto de profissionais que são referências para a atividade.

Leia o artigo de Frederico Bussinger

Início

NA IMPRENSA

Jornal O Estado de S. Paulo destaca dom Pedro II como 'o imperador das grandes obras'

O texto intitulado *O imperador das grandes obras públicas*, o jornal *O Estado de S. Paulo* destacou no dia 30 de setembro de 2015 o papel do imperador dom Pedro II na implantação de obras de modernização do País. "Atento às obras estrangeiras, foi o Imperador, com seu olhar vanguardista, que impulsionou a engenharia urbana e acelerou a adoção de novas tecnologias", diz o texto, que pode ser lido a partir do link ao final desta nota.

Leia o texto

Início

ESPORTE

Carlos Raul vence a sexta etapa, mas Zizo mantém a liderança geral do 14º Desafio de Kart entre Amigos da AEAMESP

Em 16 de setembro de 2015, quarta-feira, o Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, São Paulo/SP, recebeu a sexta etapa do 14º Desafio de Kart entre Amigos da AEAMESP. **Posições na prova.** Carlos Raul venceu a sexta etapa. Sergio D'Agostinho ficou em segundo lugar, seguido, na ordem, por Zizo, Luciano, Valtter, Márcio, Leonardo e Vítor.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Com seis das oito etapas concluídas, estas são as oito primeiras posições na classificação geral do 13º Desafio de Kart entre Amigos da AEAMESP: 1º) José Donizete/Zizo, 146 pontos; 2º) Carlos Raul, 142; 3º) Márcio, 133; 4º) Sergio D'Agostinho, 133; 5º) Leonardo, 129; 6º) Henrique Erbolato, 123; 7º) Luciano, 111, e 8º) Valtter Belapetravicivs, 108.

PRÓXIMA ETAPA SERÁ EM 21 DE OUTUBRO

A sétima e penúltima etapa do 14º Desafio de Kart entre Amigos da AEAMESP será realizada dia 21 de outubro de 2015, às 21h, no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos, São Paulo/SP.

Início